

## A quem iremos sem Jesus ?

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus é abandonado pelos falsos discípulos.**

O Brasil é de Jesus! Esta é uma frase recorrente no meio cristão. O problema é que os corações das pessoas que declaram isso nem sempre são do Senhor Jesus. A não manifestação do fruto do Espírito Santo confirma isso. Igrejas lotadas, mas os cultos vazios da Palavra, tem sido a realidade nas igrejas não só do Brasil, mas em todo o mundo. Não se fala mais de pecado, inferno ou arrependimento...

**João 6:67 Então Jesus disse aos Doze: Não quereis também vós partir?**

A triste realidade é que com o medo de se perder membros e prejudicar a estrutura da igreja, se tem mudado o discurso bíblico, para um discurso humano, para que todos se sintam bem.

O resultado são pessoas cada vez mais infantis em relação à Palavra e sua realidade perante o mundo.

Rendamo-nos à Palavra e nada mais.

Que possamos morrer para nossa carne, tomar a nossa cruz e seguir o nosso Mestre.

**A quem iremos sem Jesus ?** Abra a Palavra de Deus...

**João 6:68 Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.**

A grave pergunta de Jesus suscita reação no grupo dos discípulos.

Como sempre, Simão Pedro fala o que pensa e responde, aqui, em nome de todos (uso do plural), como faz em outras ocasiões.

Esta resposta contém duas afirmações:

1. Pedro declara a razão por que ele alegremente adere a Cristo, juntamente com seus irmãos, isto é, porque sentem que sua doutrina é saudável e vivificante.
2. Pedro reconhece que não tinham outro a quem ir, e se deixassem a Cristo, não lhes restaria nada mais, senão a morte.

As ordenanças de Jesus não são apenas um discurso, mas inseparáveis de sua pessoa. (cristos e Cristo).

**Mateus 24:23-24 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.**

Em Suas palavras, se expressa a atitude de Jesus e o que se exige aos que o quiserem seguir.

Como Paulo testifica, o evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que nEle crê.

**Romanos 1:16 Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.**

Jesus é o projeto de Deus encarnado e, ao expor suas ordenanças, ele se explica a si mesmo e Suas intenções.

**João 1:14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.**

Suas ordenanças indicam a vida que Ele, Jesus, possui.

Uma vida definitiva, que os **Seus** terão ao buscarem viver como Ele segundo os seus padrões.

**João 6:44 Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.**

Pelos lábios de Pedro é dada a resposta aos que permaneceram.

Segundo a aliança de Moisés, havia normas e regulamentos que a lei exigia. Na nova aliança, em Jesus, todos os mandamentos se resumem à manifestação do amor supremo a Deus e ao próximo como a nós mesmos.

**João 13:34-35 Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.**

Esse amor se expressa na Santa Ceia, na qual, pão e do vinho, contém o dom pessoal de Jesus aos Seus (Amor), e se torna norma para a vida dos discípulos um padrão de vida a transmitir ao resto da humanidade.

**João 6:69 Quanto a nós, cremos e reconhecemos que tu és o Santo de Deus.**

Pedro continua falando como porta-voz do grupo.

A palavra crer é posta em primeiro plano, por que a obediência vem pela fé.

**Marcos 16:16 Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.**

Crer tem implicações de uma dependência própria de criaturas, criaturas redimidas sim, mas não segundo seus esforços e sim como uma dádiva da Graça.

Mas, imediatamente depois da fé, acrescenta-se o conhecimento, o qual distingue a fé verdadeira da falsa.

Entretanto os religiosos dizem crer, porém nem conhecem nem entendem o Seu Mestre e Seus ensinamentos.

**Jó 42:5 Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem.**

O conhecimento verdadeiro é conectado pela fé à nossa consciência, porque somos plenamente convencidos da verdade de Deus. Esse convencimento não ocorre da mesma forma que através das ciências humanas, mas através do Espírito que a sela nos corações dos escolhidos de Deus.

Esta sabedoria é o princípio do reto entendimento e ela só pode nascer vinda do alto.

**Tiago 3:17 A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.**

A consagração de Cristo identifica-se com a plenitude do Espírito.

**João 1:32 E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele.**

A consagração de Cristo, também, identifica-se com o selo de confirmação do Pai.

**João 6:27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.**

A expressão, consagrado ou ungido de Deus, é um título messiânico e confirma a unção de Jesus como Messias.

Ele é o Filho de Deus e não o Messias político que os discípulos que o abandonaram imaginaram.

Embora os doze não tivessem compreendido imediatamente tudo o que Cristo ensinara, todavia foi suficiente que, segundo a capacidade de sua fé, o reconhecessem como o Autor da salvação e se submetessem a Ele em todas as coisas.

Somos fracos, pecadores e carecemos da graça do nosso Bom Deus.

**Romanos 3:23 Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.**